

Patrimônio/ O gás e o Supremo

Fachin libera a venda de subsidiária da Petrobras dez dias antes do anúncio de reservas gigantescas

Coincidências existem? Na quinta-feira 6, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, derrubou a liminar que proibia a venda da TAG, a transportadora de gás natural de propriedade da Petrobras. Uma semana depois, a estatal concluiu o repasse da subsidiária para a Engie, de capital francês e belga. No domingo 16, a empresa brasileira anunciou a maior descoberta de reservas de gás desde a revelação do pré-sal em 2006. Na soma dos seis campos localizados em uma bacia entre Sergipe e Alagoas, a Petrobras estima uma produção de 20 milhões de metros cúbicos diários. Calcula-se uma receita anual de 7 bilhões de reais com a comercialização do produto. A TAG foi vendida por 33,5 bilhões de reais. As gigantescas



E agora, ministro?

reservas anunciadas três dias depois do negócio afetam, porém, os cálculos da taxa de retorno da transportadora de gás. Em resumo, mais gás, mais ganho para quem distribui o produto. A sequência de fatos estimula algumas perguntas. Alguém acredita que a Petrobras incluiu no preço de venda a estimativa dos ganhos com os novos campos? Ou entregou de bandeja a subsidiária para a companhia franco-belga?

O ministro Fachin teria algo a dizer?



Deu chabu em Florianópolis

Gean Loureiro, prefeito de Florianópolis, foi preso na terça-feira 18 sob a acusação de integrar uma quadrilha que violaria o sigilo de operações policiais em Santa Catarina e bloquearia investigações de órgãos públicos. Segundo a Polícia Federal, responsável pela Operação Chabu, a organização criminosa era composta de políticos, agentes e empresários. Há indícios de crimes de corrupção ativa e passiva, tráfico de influência e violação de sigilo funcional. Loureiro, atualmente sem partido, desligou-se do MDB em maio.

Lava Jato/ A AGONIA DA ODEBRECHT

A EMPREITEIRA PROTEGE O MAIOR PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA HISTÓRIA



Na segunda-feira 17, a Odebrecht ingressou com o maior pedido de recuperação judicial da história do País. A dívida da empreiteira soma 98,5 bilhões de reais e supera o rombo de 65 bilhões que levou à falência a operadora de telefonia Oi.

O prejuízo deve ser debitado na conta da Lava Jato e de quem não teve o bom senso, nas instâncias de poder, de separar os atos criminosos de sócios e diretores da impor-

tância estratégica da empresa para o Brasil. A Odebrecht chegou a faturar 132 bilhões de reais e a empregar 193 mil funcionários. Tornou-se uma empreiteira de nível internacional e tocou obras complexas em praticamente todos os continentes, de hidrelétricas em Angola ao aeroporto de Miami.

O último prego no caixão da empreiteira foi fincado pela Caixa Econômica Federal, que decidiu executar duas dívidas

vencidas: os financiamentos do estádio do Corinthians e da cidade administrativa do Distrito Federal.

Em outros países, é diferente o entendimento das autoridades em episódios de corrupção ou fraude. Dirigentes são punidos com multas, confiscos e prisões, mas as empresas são preservadas, a bem da economia local. Também nesse quesito somos *sui generis*.

A Semana



Morte no Cairo

Condenado por ordenar o assassinato de manifestantes na rebordosa da Primavera Árabe, em 2013, o ex-presidente do Egito Mohamed Morsi morreu depois de passar mal durante uma audiência em um tribunal do Cairo. Segundo testemunhas, Morsi desmaiou após 20 minutos diante de um juiz. Primeiro presidente eleito da história do país, o integrante do movimento islâmico Irmandade Muçulmana tinha 67 anos. A ONU pede investigações detalhadas da causa da morte.



Sonegação/ O inferno de Neymar

Receita bloqueia imóveis e cobra 69 milhões de reais do jogador

Além da acusação de estupro pela modelo Najila Trindade, o atacante Neymar vive outro episódio de litígio com a Justiça. O jogador teve 36 imóveis em seu nome e de suas empresas bloqueados por causa de um processo de sonegação fiscal que deve lhe custar ao menos 69 milhões de reais.

O bloqueio impede a venda dos bens localizados no Guarujá, Santos, Praia Grande e São Vicente, todos no estado de São Paulo, e em Itapema, Santa Catarina.

A cobrança refere-se a valores sonegados quando da transferência do jogador em 2013, do Santos para o Barcelona.

No caso da acusação de estupro, a Justiça expediu mandado de busca e apreensão do celular de Najila Trindade, que havia prometido entregar o aparelho até o último dia 11, mas não o fez. O descumprimento do acordo fez com que o advogado Danilo Garcia de Andrade renunciasse à causa da modelo. Na quarta 18, acompanhada de outro defensor, ela prestou novos depoimentos à Polícia.



Platini foi um atleta brilhante, mas se tornou um cartola de quinta

Corrupção/ MICHEL PLATINI É DETIDO EM PARIS

O EX-JOGADOR É SUSPEITO DE FAVORECER O CATAR COMO SEDE DA COPA DE 2022

Na terça-feira 18, o ex-presidente da Uefa e um dos maiores jogadores da história do futebol mundial, o francês Michel Platini, foi preso em Nanterre, subúrbio de Paris. Platini, de 63 anos, é suspeito de corrupção em um esquema que teria favorecido o Catar, escolhido como sede da Copa do Mundo de 2022.

Platini estava suspenso de suas atividades no futebol pelo Comitê de Ética da Fifa. Antes

de o caso de corrupção vir à tona em 2015, o ex-jogador era candidato à sucessão de Joseph Blatter na presidência da federação internacional. Na França, a eleição do Catar como sede do mundial começou a ser investigada em 2016. Platini foi ouvido como testemunha no ano seguinte e admitiu ter dado seu voto ao país em dezembro de 2010. Ele presidiu a Uefa entre 2007 e 2015.

Em novembro de 2010, o ex-jogador participou de um almoço no Palácio do Eliseu, sede do governo francês, em que estavam presentes o ex-presidente Nicolas Sarkozy e o emir do Catar, Tamim bin Hamad Al Thani. O encontro é investigado pela Promotoria Financeira Nacional da França. Após prestar depoimento, o ex-jogador foi liberado.

MARIO TAMA/GETTY IMAGES/AFP, NELSON ALMEIDA/AFP E ZAKARIA ABDELKAFI/AFP